

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

IBATIBA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 29

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 29: Ibatiba).

Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Ibatiba (ES) – Estatística.
I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	6
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	7
2.1 Histórico	7
2.2 Regionalização.....	8
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	8
2.3 Legislação político-administrativa	8
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	8
2.3.2 Distritos e povoados.....	8
2.4 Informações políticas	8
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	8
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	10
3.1 Localização geográfica	10
3.2 Limites.....	10
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	10
3.3 Bacias hidrográficas.....	10
3.4 Zonas naturais	11
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente por situação de domicílio - 1991/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1999	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) – 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos de percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados, segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município – 1994-1998	16
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento na pré-escola - 1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamentalL – 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20

4.5 Segurança	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	20
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	21
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1995/1995-1996	21
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	22
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	22
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	23
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	23
5.2 Indústria	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade 1997.....	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	25
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	25
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	27
7.1 Energia.....	27
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	27
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	28
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 ...	28
7.4 Habitação	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	28
7.4.2 Déficit habitacional.....	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	29
7.5 Comunicação	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos – 1994-1998	29
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998	29
7.6 Transporte	30
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	30

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Densa floresta cobria o território que compreende o atual município de Ibatiba quando, no início deste século, ali se instalaram agricultores mineiros e cariocas. Estabelecidos esses desbravadores, foi construída a igreja de Nossa Senhora do Rosário, em terreno doado pelo Sr. Manoel da Silveira.

Surge então um povoado, que em 1918 torna-se distrito do município de Lúna, com a denominação de Vila do Rosário.

Aos primeiros desbravadores seguiram imigrantes provenientes do Oriente Médio, que logo estabeleceram e impulsionaram o comércio local, cuja ligação com outros centros, geralmente Alegre e Guaçuí, fazia-se por meio de tropas de burros. Viajavam oito dias para levar a esses centros produtos produzidos na região, como, fumo, rapadura, toucinho, e retornavam com sal e querosene.

Tal situação modifica-se a partir de 1929, quando é construída, a braço, a primeira estrada para veículos da região, ligando Vila do Rosário à sede do município. Através de Lúna são então escoados produtos da vila para cidades do sul do Estado.

E o progresso não pára aí. Em 1939, na propriedade do Sr. Salomão Fladlalah, surge o primeiro rádio receptor e o primeiro serviço de energia elétrica da região, e em 1940, a primeira máquina de beneficiar café. Em 1945 a vila recebe o serviço de abastecimento de água. A essa altura seu nome já havia sido mudado (em 1944) para vila de *Ibatiba*, vocábulo de origem tupi-guarani e que significa *fruta doce*.

Uma mudança no curso do desenvolvimento do distrito se verifica a partir da década de 60. Enquanto a política de erradicação do café provoca um movimento migratório, especialmente em direção ao Estado do Paraná, a conclusão da Rodovia BR-262, em 1969, traz um alento para a vida econômica e social do distrito, por facilitar o escoamento da produção e a comunicação da região com outros centros. A exploração de madeira, que, depois da prática extrativista, havia sido paralisada, volta a fazer parte das atividades econômicas da região, agora com outra destinação: em vez de ser transportada para Lúna, para ser beneficiada, como ocorria no passado, a madeira passa a ser levada para a Acesita, com o objetivo de alimentar as máquinas desta empresa. E em 1970, com a volta do cultivo de café, retorna à vila parte dos migrantes que dali haviam partido, e um crescimento da população se verifica. Com ele surge um movimento de reivindicações, resultando, em 1975, na fundação da Associação Pró-Desenvolvimento Urbano e Rural de Ibatiba — ADI —, ator decisivo no processo de emancipação do distrito. E a Lei N.º 3.430, de 10 de novembro de 1981, cria o município de Ibatiba, desmembrado do de Lúna.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Caparaó	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei 3.430	07.11.1981	31.01.1983	Iúna

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Ibatiba	Criciúma e Santa Clara

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	25	0,00146	26	0,00152	-	-
17 anos	52	0,00304	43	0,00251	-	-
18 a 24 anos	1.221	0,07137	972	0,05682	-	-
25 a 34 anos	1.530	0,08944	1.324	0,07739	9	0,00053
35 a 44 anos	1.155	0,06752	979	0,05723	6	0,00035
45 a 59 anos	980	0,05729	778	0,04548	7	0,00041
60 a 69 anos	437	0,02554	310	0,01812	1	0,00006
mais de 69 anos	291	0,01701	197	0,01152	2	0,00012
Total	5.691	0,33267	4.629	0,27059	25	0,00146 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1996						
16 anos	82	0,00431	92	0,00484	-	-
17 anos	201	0,01057	134	0,00705	-	-
18 a 24 anos	1.240	0,06520	1.074	0,05647	-	-
25 a 34 anos	1.597	0,08397	1.339	0,07041	6	0,00032
35 a 44 anos	1.200	0,06310	1.109	0,05831	9	0,00047
45 a 59 anos	1.069	0,05621	851	0,04475	7	0,00037
60 a 69 anos	423	0,02224	352	0,01851	-	-
mais de 69 anos	372	0,01956	239	0,01257	3	0,00016
Total	6.184	0,32517	5.190	0,27290	25	0,00131
1998						
16 anos	45	0,00235	31	0,00162	-	-
17 anos	108	0,00563	74	0,00386	-	-
18 a 24 anos	1.278	0,06667	1.126	0,05874	-	-
25 a 34 anos	1.623	0,08467	1.411	0,07361	4	0,00021
35 a 44 anos	1.287	0,06714	1.180	0,06156	7	0,00037
45 a 59 anos	1.125	0,05869	959	0,05003	6	0,00031
60 a 69 anos	432	0,02254	372	0,01941	2	0,00010
mais de 69 anos	406	0,02118	277	0,01445	3	0,00016
Total	6.304	0,32887	5.430	0,28327	22	0,00115

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
239,74	20° 14'03"	41° 30'38"	171	730,000	0,5191

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Minas Gerais
Ao Sul:	Irupi, Iúna e Muniz Freire
A Leste:	Muniz Freire e Brejetuba
A Oeste:	Irupi e Iúna

Fonte: IPES

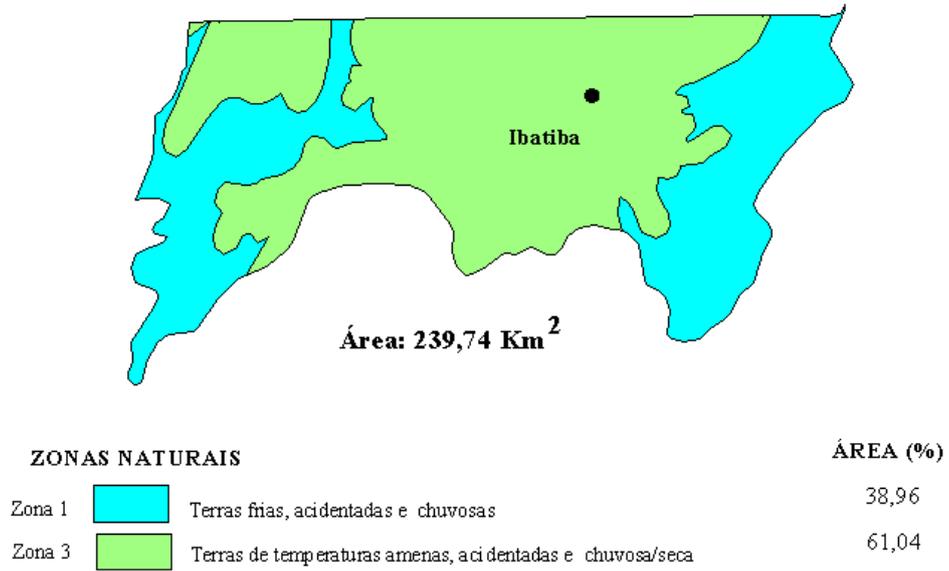
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Ibatiba.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Ibatiba

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº Me- ses se- cos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
			J		F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente por situação de domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	15.558	100	7.695	49	7.863	51
1996	16.558	100	8.980	54	7.578	46

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Ibatiba	16.793	16.991	17.190

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	16.558	8.476	8.082
0 a 04	1.710	880	830
05 a 09	1.837	970	867
10 a 14	1.939	1.003	936
15 a 19	1.991	1.039	952
20 a 24	1.580	807	773
25 a 29	1.296	642	654
30 a 34	1.146	581	565
35 a 39	1.091	535	556
40 a 44	931	476	455
45 a 49	679	355	324
50 a 54	547	279	268
55 a 59	484	254	230
60 a 64	430	205	225
65 a 69	369	187	182
70 anos e mais	517	259	258
Idade ignorada	11	4	7

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Ibatiba	16.558	239,74	69,07

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Ibatiba	15.558	7.695	7.863	16.558	8.980	7.578
Ibatiba	15.558	7.695	7.863	16.558	8.980	7.578

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		2,49
Ibatiba	1,25		3,14

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Contagem da População - IBGE

4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Ibatiba	-	-	63,98

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos de percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	4	4,17	1	0,88	1	1,05	2	2,50	1	1,16		
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	3	2,65	4	4,21	1	1,25	2	2,33		
Causas externas	14	14,58	16	14,17	13	13,68	13	16,25	19	22,09		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	1	1,25	1	1,16		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos de percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças do aparelho circulatório	28	29,17	20	17,71	29	30,53	18	22,50	22	25,59		
Doenças do aparelho digestivo	1	1,04	-	-	2	2,11	3	3,75	4	4,65		
Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	1	1,05		-	3	3,49		
Doenças do aparelho respiratório	4	4,17	5	4,42	4	4,21	6	7,50	5	5,81		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	1	0,88	1	1,05	1	1,25	-	-		
Doenças do sistema nervoso	2	2,08	1	0,88	-	-	1	1,25	1	1,16		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1,04	3	2,65	2	2,11	1	1,25	3	3,49		
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	1	1,05	-	-	-	-!		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	3	3,13	2	1,77	1	1,05	1	1,25	-	-		
Neoplasias	4	4,17	3	2,65	6	6,32	7	8,75	4	4,65		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	35	36,45	58	51,34	30	31,58	24	30,00	21	24,42		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	1	1,25	-	-		
Total	96	100,00	113	100,00	95	100,00	80	100,00	86	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	7,69	-	-	-	-	-	-	-	-	1	20,00
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	3	23,08	3	37,50	1	25,00	2	40,00		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	1	12,50	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	2	15,38	-	-	1	12,50	-	-	1	20,00		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	20,00
Doenças do sistema nervoso	2	15,38	1	7,69	-	-	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	7,69	1	7,69	1	12,50	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	3	23,08	1	7,69	1	12,50	1	25,00	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	4	30,78	7	53,85	1	12,50	2	50,00	-	-		
TOTAL	13	100,00	13	100,00	8	100,00	4	100,00	5	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
menor de 1 ano	13	13,54	13	11,50	8	8,42	4	5,00	5	5,81
01 à 04 anos	2	2,08	1	0,88	1	1,05	-	-	2	2,33
05 à 19 anos	4	4,17	3	2,65	4	4,21	1	1,25	3	3,49
20 à 49 anos	17	17,71	24	21,24	15	15,79	18	22,50	18	20,93
50 e mais	56	58,33	67	59,29	63	66,32	57	71,25	58	67,44
Idade ignorada	4	4,17	5	4,42	4	4,21	-	-	-	-
Total	96	100,00	113	100,00	95	100,00	80	100,00	86	100,00

Fonte: SESA

Notas Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados, segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Esquistossomose	9	53,59
Hanseníase	8	4,76
Meningite	4	23,82
Tuberculose	1	5,95

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	18,97	18,49	22,59	23,46	17,54
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,71	6,57	5,74	4,76	5,06
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	40,75	40,88	21,39	10,15	16,78
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	12,54	22,01	13,37	7,61	10,07
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	28,21	18,87	8,02	2,54	6,71
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	58,33	59,29	66,32	71,25	67,44

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	Cirurgia		2	2	2
Obstetrícia		8	8	8	6
Clínica médica		16	16	16	16
Pediatria		14	14	14	13
Psiquiatria		4	-	-	-
Total		44	40	40	41

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	224	137	231	91	11
Municipal	326	342	302	462	363
Particular	-	-	-	-	-
Total	550	479	533	553	374

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.306	66	2.074	65	2.054	73	2.119	93	1.851	93
	Rural	1.162	34	1.121	35	762	27	148	7	140	7
	Total	3.468	100	3.195	100	2.816	100	2.267	100	1.991	100
Municipal	Urbana	-	-	41	4	327	32	176	11	544	34
	Rural	1.110	100	919	96	693	68	1.382	89	1.063	66
	Total	1.110	100	960	100	1.020	100	1.558	100	1.607	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	2.306	50	2.115	51	2.381	62	2.295	60	2.395	67
	Rural	2.272	50	2.040	49	1.455	38	1.530	40	1.203	33
	Total	4.578	100	4.155	100	3.836	100	3.825	100	3.598	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	473	100	425	100	483	100	525	100	546	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	473	100	425	100	483	100	525	100	546	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	473	100	425	100	483	100	525	100	546	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	473	100	425	100	483	100	525	100	546	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	533	1.038	51,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.887	3.057	94,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Ibatiba	15.867	9.664	3.160	32,7

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	3	4	5	5
	Rural	7	8	6	7	7
	Total	9	11	10	12	12
Ensino Fundamental	Urbana	2	3	4	4	4
	Rural	43	45	44	38	38
	Total	45	48	48	42	42
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	5	7	9	10	10
	Rural	50	53	50	45	45
	Total	55	60	59	55	55

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	218	110	131	148
	Municipal	41	31	20	61
	Particular	4	2	2	5
	Total	263	143	153	214
Rural	Estadual	81	12	50	15
	Municipal	98	61	53	105
	Particular	0	0	0	0
	Total	179	73	103	120
Total	Estadual	299	122	181	163
	Municipal	139	92	73	166
	Particular	4	2	2	5
	Total	442	216	256	334

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.334	70,9	2.572	63,7	2.627	65,1	2.713	63,6
Reprovados	433	9,2	556	13,7	495	12,3	561	13,1
Evadidos	596	12,6	515	12,8	433	10,7	427	10,0
Transferidos	339	7,3	396	9,8	479	11,9	568	13,3
Total	4.702	100,0	4.039	100,0	4.034	100,0	4.269	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	279	65,5	326	67,5	408	77,7
Reprovados	41	9,6	41	8,4	40	7,6
Evadidos	104	24,4	49	10,1	61	11,7
Transferidos	2	0,5	67	14,0	16	3,0
Total	426	100,0	483	100,0	525	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	19	1
1995	18	2
1996	15	1
1997	17	1
1998	16	2

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	7	6	-
1995	12	8	-
1996	24	15	1
1998	28	16	1

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	8.101	7.638
Temporárias	1.125	611
Temporárias em descanso	204	234
Matas e florestas		
Naturais	1.300	11.017
Plantadas	12	303
Pastagens (ha)		
Naturais	5.975	4.081
Plantadas	20	273
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	615	92
Total¹	18.491	15.082

Fonte: IBGE.

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	5	1
Avicultura ¹	18.716 ²	17.885
Bovinos	3.730	3.877
Caprinos	181	149
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	-	24
Eqüinos	348	271
Muares	179	133
Ovinos	119	17
Suínos	3.433	1.473

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Arroz em casca	315	36	403	34	-	9
Batata-inglesa	3	2	0	0	-	1
Cana-de-açúcar	35	17	8	3	-	4
Feijão em grãos	281	179	1.158	350	-	96
Mandioca	40	12	9	6	-	2
Milho em grãos	2.038	659	1.650	504	-	125
Tomate	66	454	2	34	-	117
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	44	0	0	0	-	0
Banana ²	46	21	19	21	-	43
Cacau					-	
Café em coco	9.098	17.699	6.803	6.771	-	7.442
Laranja ¹	1693	174	44	12	-	12
Mamão ¹	3	1	1	0	-	0
Manga ¹	49	2	0	0	-	0
Tangerina ¹	102	4	3	0	-	0

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 – IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	-	-	26	11
Batata-baroa	-	-	11	6
Cenoura	-	-	126	29
Couve	-	-	0	1
Couve-flor	-	-	12	4
Jiló	-	-	3	1
Pimentão	-	-	49	17
Quiabo	-	-	2	1
Repolho	-	-	566	37
Vagem	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	-	-	1	6
Leite de vaca (mil litros)	692	-	676	237
Ovos de codorna (mil dúzias)	-	-	1	1
Ovos de galinha (mil dúzias)	20	-	48	47

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	1	470	-	-
Plantadas no Período	-	170	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	313	44,15	380	52,34	1.606	8,69	1.854	12,29
10-50 (ha)	309	43,58	289	39,81	7.320	39,60	6.364	42,19
50-100 (ha)	56	7,90	36	4,96	3.917	21,19	2.645	17,54
100-200 (ha)	23	3,24	12	1,65	3.105	16,80	1.566	10,38
200-500 (ha)	7	0,99	8	1,10	1.853	10,02	2.149	14,25
500-1.000 (ha)	1	0,14	1	0,14	685	3,71	505	3,35
Total	709	100,00	726	100,00	18.486	100,00	15.083	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	40	1,09	131	3,55
Empregados temporários	121	3,29	214	5,80
Outras condições	376	10,22	49	1,33
Parceiros	1.476	40,13	1.278	34,63
Responsável e membros não remunerados da família	1.665	45,27	2.018	54,69
Total	3.678	100,00	3.690	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	4	30,77	24	75,00
Metalúrgico	2	15,38	2	6,25
Minerais não-metálicos	3	23,08	3	9,38
Mobiliário	1	7,69	2	6,25
Serviços industriais de utilidade pública	1	7,69	0	0,00
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	2	15,38	1	3,13
Total	13	100,00	32	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.093.135	2.370.983	2.785.490	3.268.041	4.676.585
Receita Tributária	28.912	78.314	75.136	77.838	128.779
Impostos	12.968	48.735	62.831	52.290	66.316
IPTU	1.887	25.479	31.356	12.082	26.413
ISS	4.632	7.080	15.331	16.223	21.539
ITBI	6.449	16.176	16.144	23.985	18.364
Taxas	3.619	12.648	11.386	25.548	61.933
Outras Receitas Tributárias	12.325	16.931	919	-	530
Transferências Intergovernamentais	1.017.774	2.225.846	2.632.394	3.071.038	3.750.601
União	609.187	1.227.249	1.422.013	1.525.651	1.783.646
Cota-parte FPM	608.391	1.226.086	1.387.046	1.458.306	1.744.960
Outras Transferências	796	1.163	34.967	67.345	38.686
Estado	408.587	998.597	1.210.381	1.545.387	1.966.955
Cota-parte ICMS	392.388	950.280	1.158.492	1.474.781	1.768.211
Outras Transferências	16.199	48.317	51.889	70.606	198.744
Outras Receitas Correntes	46.449	66.823	77.960	119.165	797.205
RECEITAS DE CAPITAL	598	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	-
União	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	598	-	-	-	-
RECEITA TOTAL	1.093.733	2.370.983	2.785.490	3.268.041	4.676.585

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	9.619.284	0,139	0,281
1996	11.162.094	0,159	0,313
1997	7.515.516	0,094	0,349

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	450.674	84,01	450.674	84,96	415.362	76,76	696.587	72,82
IPVA	85.759	15,99	79.766	15,04	125.731	23,24	259.951	27,18
Total	536.433	100,00	530.440	100,00	541.093	100,00	956.538	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
3.156	3.360	3.555	3.684	3.900	4.941.037	6.225.095	6.969.252	7.665.921	8.671.447

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	86	125	70	77	73	108	165	98	104	97
Grande consumidor A	1	1	1	1	2	1	1	1	1	2
Grande consumidor B	2	2	2	1	2	3	3	2	1	2
Pequeno consumidor A	78	114	60	65	60	98	152	83	84	80
Pequeno consumidor B	5	8	7	10	9	6	9	12	18	13
Industrial Total	4	4	4	3	2	4	4	5	4	3
Média indústria	1	1	1	1		1	1	1	1	
Pequena indústria	3	3	3	2	2	3	3	4	3	3
Pública Total	30	32	35	33	37	34	37	44	42	49
Grande consumidor A	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Grande consumidor B	3	3	2	2	2	5	4	3	3	3
Pequeno consumidor A	22	24	28	26	29	24	28	36	34	40
Pequeno consumidor B	2	2	2	2	3	2	2	2	2	3
Residencial Total	1.653	1.685	1.835	1.950	2.041	1.883	2.090	2.265	2.304	2.442
Especial	1	1	1	1	2	1	1	1	1	2
Padrão	438	589	691	734	812	550	801	953	988	1.121
Padrão superior	16	22	23	24	23	19	26	32	33	31
Popular	1.154	1.037	1.083	1.154	1.187	1.265	1.222	1.242	1.245	1.271
Rústico	44	36	37	37	17	48	40	37	37	17
Total	1.773	1.846	1.944	2.063	2.153	2.029	2.296	2.412	2.454	2.591

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
16.793	3.852	0,8009	0,8386	0,4337	0,5112	0,6683	0,6715	0,6757	0,9040	0,6880	0,3120	42

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		1.930	512	1.664	132	4.238

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
4.238	214	33	247	6

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	397	397	397	717	714
Analógico	397	397	397	-	-
Digital	-	-	-	-	714
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	382	386	387	652	678
Residencial	261	260	251	482	487
Não residencial	113	118	125	155	147
Tronco	01	01	01	05	7
Uso público	07	07	10	10	37
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	351	318	292	-	-
Posto de serviço	01	01	01	-	1

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de venda de produtos	Caixas de coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	186	-	395	-	581
Caminhão	-	88	1	-	89
Camioneta	69	22	148	-	239
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	442	-	442
Ônibus	-	8	-	-	8
Reboque	-	-	-	7	7
1995					
Automóvel	186	-	395	-	581
Caminhão	-	88	1	-	89
Camioneta	69	22	148	-	239
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	422	-	422
Ônibus	-	8	-	-	8
Reboque	-	-	-	7	7
1996					
Automóvel	274	-	687	-	961
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	124	1	-	125
Camioneta	84	42	200	-	326
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	786	-	786
Ônibus	-	12	-	-	12
Reboque	-	-	-	9	9
Semi- reboque	-	-	-	3	3
1997					
Automóvel	242	1	770	-	1.013
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	118	1	-	119
Camioneta	67	49	192	-	308
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	953	-	953
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	12	-	-	12
Reboque	-	-	-	13	13
Semi- reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

